



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

COMUNICADO - 01 DN SCIF 2015 – 22-01-2015

Assunto: AUDITORIA IGAI – ARI's SEF.

A Direção Nacional do Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SCIF-SEF), tendo tomado conhecimento do conteúdo da Auditoria realizada ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) pela Inspeção Geral da Administração Interna, no passado mês de Dezembro de 2014, por Despacho da Exma. Sra. Ministra da Administração Interna e que versou o processo de concessão de Autorizações de Residência para Atividade de Investimento (ARI's), vem, após ponderada análise do documento, formular as seguintes considerações:

1. Desde a primeira hora que o SCIF-SEF aplaudiu a decisão da Sra. Ministra da Administração Interna de mandar realizar a citada auditoria. E foi com grande expectativa que os inspetores do SEF aguardaram as suas conclusões e recomendações, as quais, na opinião destes profissionais, afastariam qualquer dúvida sobre o profissionalismo e competência do trabalho por eles realizado;

2. Numa primeira análise a Auditoria vem reforçar a ideia, tantas vezes expressada por este Sindicato, de que as fragilidades do regime de concessão das ARI's se concentram em três importantes vértices:

a. Por um lado, existe uma óbvia necessidade de melhorar os procedimentos burocráticos que resultam da concessão de autorizações de residência, já que, tratando-se de um novo regime, ainda em fase de estabilização, é natural que surjam dificuldades ao nível da interação de todos os agentes envolvidos (requerentes/investidores, SEF, Ministério dos Negócios



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

COMUNICADO - 01 DN SCIF 2015 – 22-01-2015

Estrangeiros);

b. A especificidade deste procedimento e as alterações ao seu regulamento implicam uma atualização permanente dos inspetores que procedem à instrução das ARI's, algo que os próprios reclamam incessantemente desde o início, uma vez que mais e melhor formação nesta área permitirão uma maior eficiência;

c. A falta de pessoal, e a consequente sobrecarga funcional dos inspetores do SEF, não pode deixar de ser apontada como uma fragilidade num sistema que necessita de pessoal em permanente dedicação a uma área de grande complexidade, que envolve vertentes tão específicas como a económica ou a de imigração. Sobre essa falta de efetivo este Sindicato tem sido uma voz permanente de alerta para a necessidade de dotar o SEF de um quadro mínimo para o cumprimento da sua missão.

3. Não deixa, ainda assim, de ser importante reter que, não tendo existido contraditório neste processo de auditoria, algumas questões ficaram sem desenvolvimento, enquanto outras fragilidades apontadas resultam de uma falta de esclarecimento por parte da Direção Nacional do SEF, quer em questões de organização, quer pela própria referência a legislação em falta ou não desenvolvida. Compreendendo-se a necessidade de apresentar os resultados da auditoria com a maior urgência, seria de grande importância ver materializadas algumas das conclusões emanadas;

4. Cumpre ainda ressaltar que os despachos em vigor limitam a atuação policial neste tipo de processos, relegando o SEF para um lugar de mero espectador cingido ao desenlace administrativo e impedido de contribuir com o seu “know how” em matéria de informações de segurança;



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

COMUNICADO - 01 DN SCIF 2015 – 22-01-2015

5. Em resumo, o documento apresentado é, do ponto de vista do Sindicato, uma importante fonte de reflexão para a Tutela governativa e para a nova Direção Nacional do SEF, permitindo implementar as recomendações dos auditores do IGAI, reconhecendo a importância do contributo dos inspetores do SEF na identificação e resolução dos problemas. De facto a auditoria serviu para reforçar a importância de um Serviço de Estrangeiros e Fronteiras moderno, bem equipado e dotado de profissionais de excelência.

Pela Direção Nacional

Acácio Pereira
(Presidente SCIF)